

PRODUÇÃO TEXTUAL: A RETÓRICA NA CONSTRUÇÃO DE TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

Alexandre Santin¹

Rosiane Moreira da Silva Swiderski (Orientadora)²

INTRODUÇÃO

De acordo com Resultados da Edição Impressa, Digital e de Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) do Enem 2021 (Brasil, 2022), dos 2.267.350 candidatos que realizaram o exame, apenas 22 obtiveram a nota máxima na produção do textos dissertativos-argumentativos (também denominada redação) e 95.788, um número considerável, obtiveram nota zero. Ainda, segundo o mesmo relatório, a nota de proficiência média foi de 634,16 pontos, um valor mediano quando se constata que o peso máximo da avaliação é 1000. Considerando as especificidades numéricas dos motivos que levaram os 95.788 candidatos à nota zero: (a) 28.408 apresentaram fuga ao tema; (b) 7.551 copiaram os textos de apoio; (c) 6.215 não escreveram o mínimo necessário de linhas; (d) 4.865 não atenderam os requisitos do gênero dissertativo-argumentativo; (e) 2.818 não conseguiram conectar adequadamente o texto; (f) 43.391 deixaram a redação em branco e; (g) 2.540 zeraram por motivos não especificados (Brasil, 2022).

A partir desses dados, buscou-se compreender quais são os problemas que possam refletir sobre a precária proficiência na escrita de textos-dissertativos argumentativos. Segundo Santos *et al.* (2023, p. 04-10):

[...] produzir um texto seguindo os padrões de um determinado gênero textual escrito não é tão simples quanto expressar argumentos e ideias por meio de gêneros orais, justamente pela questão do hábito: estamos todo o tempo a produzir textos orais, diferente do que acontece com os textos escritos mais formais. [Ademais], [...] os estudantes enfrentam problemas desde muito cedo, pois muitas vezes não recebem feedback dos professores a respeito das produções textuais, e os textos são corrigidos a níveis gramaticais. Ou seja, na maioria das vezes não é ressaltada a importância de estudar as cinco competências cobradas pelo Enem de forma aprofundada, as quais se relacionam diretamente com os sete critérios de textualidade defendidos por Marcuschi (2008). Assim, os jovens carecem de conhecimento sobre quais regras seguir durante a produção do texto, as quais se aprofundam por diferentes motivos, que vão desde as didáticas oferecidas pelos professores, até a falta do hábito de leitura dos alunos.

Assim, é de extrema importância uma formação docente que viabilize o estudo da questão e a construção de um conhecimento didático-pedagógico e teórico-metodológico de intervenção, justificando-se o presente trabalho. A finalidade deste relato de experiência é apresentar o material didático produzido para a regência

¹ Acadêmico do Curso de de Letras - Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul. Bolsista do Programa Residência Pedagógica. alexandresantindopr@gmail.com

² Mestre em Letras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Orientadora do Programa Residência Pedagógica e Bolsista da Capes. Prof.^a do Curso de Letras - Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul. rosiane.swiderski@uffs.edu.br

pedagógica em língua portuguesa - vinculada ao Programa Residência Pedagógica³ -, o qual abordou o gênero texto dissertativo-argumentativo, trabalho de intervenção didática desenvolvido com uma turma de terceiro ano do ensino médio regular, em uma escola pública, situada na região sudoeste do Paraná.

A proposta didática tem como fundamentação teórica a Nova Retórica e a Teoria da Argumentação (estudo da coesão textual, da modalização e dos operadores argumentativos), e contribuiu para estruturar as atividades com o gênero texto dissertativo-argumentativo, cobrados pela banca INEP/MEC⁴. De acordo com Sella, Bini e Bernardi (2022, p. 07):

A argumentação é utilizada por pessoas de todas as culturas e ideologias com o intuito de persuadir e mobilizar ideias, e está presente em diversos períodos históricos, dos discursos sofistas, há 400 anos a.C., aos *posts* de usuários das redes sociais, no século XXI. Na atualidade, a argumentação direciona muitas decisões individuais e coletivas cotidianas, desde as mais simples, como a compra de produtos, até as mais complexas, como o voto em um determinado candidato em uma eleição.

O material didático trata-se de texto autoral, construído pelo residente, sob orientação da docente da Instituição de Ensino Superior (IES), e apresenta especificidades funcionais de cada parágrafo que constitui o texto dissertativo-argumentativo para o exame Enem: introdução; desenvolvimento; e conclusão como proposta de intervenção. Essa estratégia didática teve por objetivo explorar os sentidos das funções argumentativas de acordo com as intenções dos autores-aprendizes e contribuir com o processo de aprendizagem, de modo a impactar na elaboração de textos mais proficientes.

Em relação aos objetivos desse trabalho de intervenção didática, buscou-se desenvolver a capacidade de argumentação na produção textual escrita. Para tanto, foi necessário realizar uma avaliação diagnóstica da capacidade argumentativa dos alunos na produção de texto dissertativo-argumentativo; apresentar modelos e abordagens de estrutura textual, a partir da prática de leitura e análise de excertos de redações nota 1000 de Enem dos anos anteriores; e promover uma reflexão sobre os usos de estruturas argumentativas na produção textual específica. Dada a complexidade do trabalho e ao objetivo deste relato, na seção seguinte é apresentada a metodologia do trabalho e, na sequência, o material didático desenvolvido.

1 METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de estudo descritivo, visando apresentar o material didático, e interpretativo ao se propor refletir sobre o planejamento, com base na literatura de vertente socio-interacionista e dialética (Volóchinov, 2017). Portanto, caracterizado como estudo qualitativo (Bortoni-Ricardo, 2008). Dito isso, faz-se necessário explicitar as estratégias para obtenção de dados da problemática.

A partir dos dados do relatório geral do Enem 2021, foi realizada leitura analítica das redações avaliadas com nota 1000 e publicizadas nas Cartilhas do Participante. A análise consistiu em um olhar estrutural para a construção sintática dos textos e a construção argumentativa, visando identificar as estratégias utilizadas pelos autores-candidatos. Diante dos dados, realizou-se a consulta a outros materiais didáticos e

³ O Programa Residência Pedagógica é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

⁴ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e Ministério da Educação

delimitou-se o layout do material didático. A proposta consistiu em explorar a composição dos parágrafos, identificando a construção sintática e os elementos linguísticos utilizados na construção da argumentação.

A apostila além de servir como um material de apoio para acompanhamento das aulas, ao final trazia um comando de produção requerido pela banca INEP/MEC no Enem 2022. A produção de uma redação a partir desse comando, tinha o fim de realizar uma avaliação diagnóstica da proficiência dos alunos após o trabalho dos conteúdos em sala de aula.

2 UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA TRABALHO COM O TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

O objetivo principal deste trabalho foi o de formular uma estratégia didático-pedagógica para identificar as lacunas e dificuldades na proficiência dos alunos-aprendizes que estavam presentes nas regências. Mas para que isso fosse possível formulou-se a hipótese por parte do autor deste trabalho de que no material de apoio era necessário diferentes tipos de abordagens e de estilos de escrita possíveis para cada um dos parágrafos da dissertação argumentativa: (1) introdução; (2) desenvolvimento e; (3) conclusão.

A ideia central da apostila foi apresentar diferentes concepções de escrita acerca das possibilidades de estilo de escrita de cada um dos parágrafos. A exemplo do parágrafo de introdução, às abordagens de parágrafo foram: (1) apropriação de um fato histórico; (2) apropriação de dados estatísticos; (3) introdução com conformidade; (4) introdução com alusão a obras audiovisuais e; (5) introdução com questionamentos. Para complementar cada um desses tópicos foram utilizados exemplos de parágrafos de redações nota 1000, situadas nas cartilhas do participante do Enem (ver Figura 1).

Figura 1 - Sumário da Apostila

Composição e abordagem do material.....	2
Estrutura de um texto dissertativo-argumentativo.....	2
1 INTRODUÇÃO.....	2
1.1 Introdução por contextualização.....	2
1.1.1 Apropriação de um fato histórico.....	2
1.1.2 Apropriação de dados estatísticos.....	3
1.1.3 Introdução com conformidade.....	4
1.1.4 Introdução com alusão a obras audiovisuais.....	4
1.1.5 Introdução com questionamentos.....	5
2. DESENVOLVIMENTO.....	6
2.1 Abordagens de argumentação para o desenvolvimento do texto.....	6
2.1.1 Argumento embasado na autoridade.....	6
2.1.2 Argumento embasado em provas concretas.....	8
3 CONCLUSÃO.....	9
3.1 Estrutura da Conclusão.....	10
4. CONJUNÇÕES COORDENATIVAS PARA A CONEXÃO ADEQUADA DE PERÍODOS.....	10
4.1 CLASSIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES COORDENADAS.....	11
5. DIRECIONAMENTO DE ARGUMENTOS EM UMA REDAÇÃO COM CONSTRUÇÃO SINTÁTICA DIRECIONADA ADEQUADAMENTE COM CONJUNÇÕES COORDENATIVAS.....	12
REFERÊNCIAS.....	15

Na estrutura do material, primeiramente apresentou-se uma explicação de como cada abordagem se constitui e em seguida um exemplo de amostras de

excertos correspondentes a abordagem, retirados de redações nota 1000 (ver Figura 2). Essa estrutura se mantém em todos os tópicos: desenvolvimento e; conclusão; com o objetivo de demonstrar para os alunos-aprendizes que participaram das regências o modelo de cada estrutura.

Figura 2 - Exemplo de abordagem do conteúdo

1.1.1 Apropriação de um fato histórico

Nesse modelo de introdução o autor se apropria de um fato histórico para contextualizar o tema. Um exemplo é o parágrafo de introdução da redação escrita por Emanuelle Severino, de Minas Gerais, no Enem 2021, cujo tema era "**Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil**". Vejamos o exemplo:

A cidadania, no contexto relativo à Grécia Antiga, era restrita aos homens aristocratas, maiores de vinte e um anos, que participassem do sistema político de democracia direta do período. **Diferentemente** dessa conjuntura, a Carta Magna do Estado brasileiro, vigente na contemporaneidade, concede o título de cidadão do Brasil aos indivíduos nascidos em território nacional, de modo que a oficialização dessa condição está atrelada ao registro formal de nascimento. **Nesse contexto**, convém apresentar que, em virtude da ausência dessa documentação, diversas pessoas passam a enfrentar um quadro de invisibilidade frente à estrutura estatal e, com isso, são privadas da verdadeira cidadania no país

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A redação no Enem 2022: cartilha do participante. Brasília, 2022.

Nesse exemplo o candidato se apropria de um fato histórico para embasar e introduzir sua tese. No caso de escolha dessa abordagem introdutória, é interessante ressaltar que não é necessário que seja lembrada a data em específico do fato histórico. O simples ato de lembrá-lo e relacioná-lo com o tema e com seu ponto de vista é o suficiente.

Esse material foi concebido com consulta de algumas abordagens de escrita em outros materiais de apoio (Sella, Bini, Eviliane, 2022; Brasil, 2022; Lopes *et al.*, 2008), com a ideia de apresentar algumas abordagens específicas para que os autores-aprendizes das regências tivessem esse conhecimento e um panorama mais amplo de possibilidades de escrita do texto dissertativo-argumentativo.

Compreende-se que para uma escrita autêntica e autônoma, primeiramente, é necessário o conhecimento de um panorama mais amplo de diversos modelos de escrita pré-existentes, para que a partir de um conhecimento referencial seja possível fazer escolhas de uma abordagem adequada ao contexto específico de enunciação. Nesse sentido, o material didático foi idealizado para servir de modelo de escrita.

CONCLUSÃO

A concepção de materiais de apoio com abordagens para auxiliar os alunos em sala de aula é algo muito promissor, pois não basta apenas aplicar uma aula expositiva sem detalhar de modo mais aprofundado como se constitui cada modelo de abordagem.

Dito isso, considerando o objetivo principal deste trabalho, após a concepção e disponibilização do material didático para os alunos durante as regências, foi

perceptível uma eficiência da abordagem do material em conjunto com as aulas expositivas, devido a exemplificação dos modelos e análises dos exemplos, que na apostila estavam explicados de maneira mais detalhada. Este material serviu como base e apoio para um projeto de extensão, que será abordado em um trabalho de conclusão de curso, e também em futuras publicações.

A apostila elaborada para este trabalho foi uma primeira possibilidade de abordagem para exposição de estilos de escrita formais do gênero textual dissertativo-argumentativo, e foi de grande valor como experiência formativa acadêmica, mas pode ser reelaborada com elementos mais específicos considerando a construção sintática textual, como por exemplo um capítulo que aborde os “operadores argumentativos”: é; mas; entretanto; todavia; etc; que é algo que agrega muito para a construção argumentativa de cada parágrafo, objetivando o emprego do operador correto para cada período de acordo com a intenção do autor.

Este material teve como objetivo principal oferecer modelos de escrita de maneira simples e objetiva, contribuindo para um melhor entendimento dos alunos acerca da argumentação textual dissertativa, e teve um resultado muito satisfatório para este fim.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Resultados da Edição Impressa, Digital e de Pessoas Privadas de Liberdade (PPL), do Enem 2021. Brasília: INEP/MEC, 2022. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/enem/resultados/2021/apresentacao_resultados_finais.pdf.> Acesso em 01 de nov., 2023.

LOPES, E, P; CALBUCCI, E; SAVIOLI, F, P; CARVALHO, P, C; **Oficina de Redação**. São Paulo: Anglo, 2008.

SELLA, A, F; BINI, R, P; EVILIANE, B, **Argumentação em evidência: trajetórias em textos**. São Carlos: Pedro e João Editores, 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A redação no Enem 2022: cartilha do participante**. Brasília, 2022.

Santos *et al.* **Competências do texto dissertativo-argumentativo do Enem: dificuldades e desafios no processo de leitura e de escrita**. Discursividades, vol. 12, jan-jun, 2023.

ANTUNES, I. **Gramática Contextualizada: limpando o pó das ideias simples**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

BORTONI-RICARDO, S. M. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola: 2008.

VOLÓCHINOV, V. **Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. São Paulo: Editora 34, 2017.